



APONTAMENTOS SOBRE DUAS ASSOCIAÇÕES DOCENTES DE PELOTAS NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940

Adriana Duarte Leon PPGE/FaE /UFPeL adriana.adrileon@gmail.com
Giana Lange do Amaral Profª Drª. do PPGE/FaE /UFPeL giana@ufpel.tche.br

Palavras-chave: História da educação; valorização docente; profissão docente.

Introdução

O estudo, aqui apresentado, sobre a Associação Sul Rio-Grandense de Professores e a Associação Católica de Professores foi desenvolvido no transcorrer do curso de Mestrado em Educação, concluído no corrente ano, na FaE/UFPeL. Estas duas instituições associativas são relevantes para compreender a consolidação da profissão docente nas décadas de 1930 e 1940. Este estudo está localizado dentro de uma perspectiva histórico-social e objetivou investigar a influência destas duas instituições associativas junto aos professores pelotenses. O recorte temporal estabelecido para a pesquisa corresponde ao período inicial de atuação destas instituições. As fontes utilizadas foram os livros de atas da Associação Sul Rio-Grandense de Professores, aonde eram registradas as reuniões do conselho diretor e as reuniões de assembléia geral da Associação, e três jornais que circularam no período na cidade de Pelotas: “Diário Popular”, “Opinião Pública” e “A palavra”.

Na década de 1930 o jornal era uma das principais formas de comunicação da cidade e representava muito das idéias e posições políticas existentes no município. Considerando tais questões, foram escolhidos os jornais “Diário Popular” e “Opinião Pública”, pois são os únicos periódicos de edição diária que mantiveram circulação durante todo o período proposto para este trabalho. O jornal católico “A palavra” constituiu-se também como fonte, pois através dele foi possível acompanhar a trajetória da Associação Católica de Professores. Embora apareçam notas esporádicas em outros jornais é no jornal católico que esta instituição aparece de forma pública e contínua.

Metodologia da pesquisa e fontes utilizadas

As fontes utilizadas neste trabalho são escritas, sendo as primeiras encontradas os documentos arquivados na Associação Sul Rio-Grandense de Professores. São eles: o livro de atas do conselho diretor (1929-1933), o livro de atas da assembléia geral (1929-1936), o livro das diretorias (1929-1981), o livro de atas do conselho diretor (1933-1937), o livro de atas do conselho diretor e assembléia geral (1938-1942) e o Estatuto da Associação Sul Rio-Grandense de Professores (Pelotas, 1953). Buscou-se analisar os documentos encontrados na linha indicada por Werle (2004), como elementos pré-textuais, que indicam representações, simbolizações da instituição, articulações de poder, valores, práticas e propostas.

A busca de maiores informações sobre estas instituições direcionou a pesquisa para os jornais locais que, como já foi dito, circularam ininterruptamente no

período em análise: O 'Diário Popular', que até o início da década de 1930 era o órgão oficial do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR); o jornal 'A Opinião Pública', que não estava oficialmente ligado a nenhum partido político, embora, segundo Oliveira (2005), em 1928 alguns de seus diretores eram membros do PRR. A nota que se destacava, sempre na primeira página era: "A Opinião Pública – jornal independente – órgão dos interesses gerais". O jornal "A Palavra" era um periódico que atendia aos interesses da Igreja Católica e circulava em toda a diocese.

De acordo com Barreira (2004), os periódicos são uma fonte em potencial que fornecem elementos substanciais quanto ao contexto e às disputas locais. Le Goff (1996) afirma que todo registro é fruto de um contexto e não é possível analisá-lo de forma isolada. Os periódicos citados compõem uma gama de documentos que são fontes para análise e estão imersos em uma realidade que precisa ser compreendida e relacionada para que se entenda a sua produção.

As instituições associativas em questão

As instituições docentes focadas neste estudo surgiram na cidade de Pelotas próximo à década de 1930 e buscaram se consolidar como forma de representação dos professores na cidade e na região. Cabe destacar que no período em análise o Estado estimula a criação de organizações associativas e/ou sindicais, a nota abaixo explicita esta afirmação:

Associações: representação Profissional.

A liberdade de associação é forma preciosa das garantias oferecidas pelo direito público.

Aos cidadãos assiste a faculdade de se reunirem sob a bandeira associativa para exercer em conjunto uma atividade comum, com um objetivo lícito.

O Estado cumpre assegurar a liberdade de associação, em toda a sua plenitude.

É essa uma conquista da civilização, proclamada em todos os códigos políticos modernos, sem outras restrições que não sejam as dispostas pela moral e ordem pública.

Mas, não bastava assegurar o direito de associação. Era mister protegê-lo. E o Estado vem ao encontro do regime associativo, dando-lhe a proteção que merece. (DIÁRIO POPULAR, 12/01/1933)

De acordo com Nóvoa (1991), as adesões coletivas, no caso do professorado, propiciam a formação de uma identidade profissional. A profissão docente fica submetida, a partir da adesão coletiva, a um conjunto de normas e de valores. Os coletivos, implícita ou explicitamente, fazem parte da construção das identidades.

A organização coletiva dos professores propicia a consolidação e valorização do seu fazer específico. Assim, fortalece-se a compreensão de que para exercer o magistério é necessário um rol de conhecimentos afins, idéia que potencializada estimula a profissionalização do magistério.

A criação da Associação Católica de Professores e da Associação Sul Rio-Grandense de Professores é algo significativo na história local da profissão docente, deve ser compreendida no âmbito das políticas nacionais que estimulam a criação das associações e das políticas que ampliam a rede de ensino público.

A Associação Sul Rio-Grandense de Professores

A Associação Sul Rio-Grandense de Professores foi criada em 1929, com sede na cidade de Pelotas, e tinha por objetivo, de acordo com o Estatuto, ser uma representação dos professores na região.

A estrutura organizacional da Associação era inicialmente constituída por reuniões do Conselho Diretor, que reunia a diretoria da entidade, e as reuniões de assembléia geral, que reunia os sócios de forma geral. A convocação para a

Assembléia era feita através dos jornais da cidade e este fórum era responsável pela eleição do Conselho Diretor. As notas que fazem a convocação para a Assembléia Geral eram publicadas mais de uma vez e em mais de um jornal, o que nos indica o empenho da diretoria no intuito de efetivar a Assembléia Geral da Associação.

Como a Associação foi fundada próximo ao dia do professor, cabe observar que sempre no mês de outubro eram realizadas atividades de comemoração ou formação que fazem referência ao aniversário da instituição e ao dia do professor.

Dentre as atividades desenvolvidas pela Associação é possível destacar as de formação do professorado; atividades de comemoração e confraternização—principalmente o dia do professor—; atividades de representação e descentralização, através da criação de pontos da Associação em outros municípios do Estado; e, por último, mas em igual importância, as atividades de arrecadação financeira para manter a Associação.

A Associação Católica de Professores e Cultura Social

Num contexto de disputa e efervescência política surge na cidade de Pelotas a Associação Católica de Professores. A Igreja, de acordo com Gonçalves (2007), a partir da década de 1920, rompeu com seu núcleo duro e recorreu às associações literárias, culturais e de imprensa, aglutinando intelectuais em seu projeto de (re)atualização.

A Associação de Professores Católicos de Pelotas surge em um contexto nacional de ampliação e intervenção organizada da Igreja junto ao magistério. A Associação Católica de Professores é contemporânea de várias outras associações católicas que surgiram com o objetivo de disputar a ideologia católica na sociedade em oposição clara aos preceitos da ABE e do escolanovismo.

Considerando que os associados estavam vinculados a diversos espaços educacionais do município, inclusive aos públicos, destaca-se que a Associação era um espaço importante de articulação dos professores em prol do ensino religioso nas escolas. Acredita-se que os professores que se vinculavam à Associação Católica estavam comprometidos com a Igreja Católica, logo defenderiam por convicção seus princípios em todos os espaços que atuassem.

A Associação propiciava formação em diversas áreas do conhecimento para os professores, mas deve-se destacar que uma parcela significativa desses espaços de formação eram ocupados pelos temas referentes à religião católica.

A Associação foi um espaço importante para a Igreja, pois possibilitou a intervenção nas escolas públicas que eram foco de disputa na década de 1930. Pode-se supor que muitas das questões educacionais do município foram discutidas nas reuniões dessa instituição.

Conclusões

A educação no período em análise ocupa papel fundamental junto à implementação das políticas de Estado. O professor foi sujeito essencial para ampliar as redes de ensino e consolidar a nacionalidade brasileira. Nesse sentido, a valorização do magistério e sua responsabilização pelo futuro da nação era uma estratégia do Estado. O estímulo para a mulher ingressar no magistério fazia parte deste contexto, pois garantia uma força de trabalho necessária, sem maiores inconvenientes.

As duas Associações analisadas se constituem, em âmbito local, como representações do professorado e, ao mesmo tempo, refletem muito do cenário nacional. Pode-se inclusive sugerir que o surgimento destas instituições indica uma necessidade de organização coletiva local que é potencializada pelas disputas nacionais, caso contrário não teriam se mantido na cidade.

A Associação Sul Rio-Grandense de Professores e a Associação Católica de Professores se consolidaram na cidade de Pelotas de forma distinta. Estas instituições se aproximam pelas iniciativas de coletivo, propiciadas através das atividades de formação e integração e se afastam pelo caráter político-ideológico.

A Associação Sul Rio-Grandense de professores constitui-se como uma representação regional do professorado, atuou realizando várias atividades, dentre elas destacam-se as palestras, cursos e confraternizações que se consolidaram como um espaço de convívio coletivo dos professores.

Através do periódico “A Palavra” pode-se concluir que a Igreja Católica exerceu forte influência junto aos professores e à educação no município de Pelotas. Tal ação se consolidou de forma organizada, através da criação e manutenção da Associação Católica de Professores e Cultura Social que em vários momentos manifesta o seu objetivo central que é divulgar a doutrina católica.

Por fim, constatou-se que estas duas instituições, ao propiciarem um espaço de organização do coletivo, referente ao professorado, contribuem para consolidação da profissão docente em âmbito local.

Referências bibliográficas

BARREIRA, Luiz Carlos Barreira.(org). Estudo de Periódicos: Possibilidades Para a História da Educação Brasileira. In:MENEZES, Maria Cristina (Org). Educação, Memória, História: Possibilidades, Leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Molde Nacional e Fôrma Cívica: higiene, moral e trabalho no projeto da Associação Brasileira de Educação (1924 – 1931). Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1998.

CURY, Carlos R. Jamil. *Ideologia e Educação Brasileira: Católicos e liberais*. 4ª. ed., Coleção Educação contemporânea. São Paulo: Cortez,1988.

GONÇALVES, Mauro Castilhos. A Imprensa Católica em Taubaté, SP, na Década de 1950 – O Jornal O Lábaro. In: ARAÚJO, SCHELBAUER. José Carlos, Analete Regina (Org.) História da Educação pela Imprensa. Campinas: Alínea, 2007.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. 4ª. ed., Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 1996.

NÓVOA, António. *Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente*. Revista *Teoria e Educação* (Dossiê: Interpretando o trabalho docente). Porto Alegre: Pannonica editora, nº4, 1991. (pg 109-139)

NÓVOA, António. *A Imprensa de Educação e Ensino*. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; CATANI, Denise Bárbara (Orgs). *Educação em Revista: A Imprensa Periódica e a História da Educação*. São Paulo: Escrituras, 1997.

OLIVEIRA, Maria Augusta Martiarena de. *A Educação Durante o Governo de Augusto Simões Lopes (1924-1928)*. Tese de mestrado. PPGE/UFPel. 2005.

PEIXOTO, Ana Maria Casasanta. *Magistério: idas-e-vindas de um profissão Minas Gerais (1889 –1970)*. In PASSOS, PEIXOTO; Mauro, Ana Maria Casasanta. (Org). *A escola e seus atores: educação e profissão docente*. São Paulo: Autêntica Editora, 2005.

TAMBARA. Elomar. *Profissionalização, Escola Normal, Feminização e Femilização: Magistério Sul-Rio-Grandense de Instrução Pública-1880/1935*. In: GARCIA, WERLE, Flávia Obino Corrêa. História das Instituições Escolares: de que se fala. In: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. Fontes, História e historiografia da educação. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2004. (Coleção Memória da educação).

Jornais e periódicos

A Palavra (1929 – 1949)

Diário Popular (1929- 1949)

Opinião Pública (1929 - 1949)